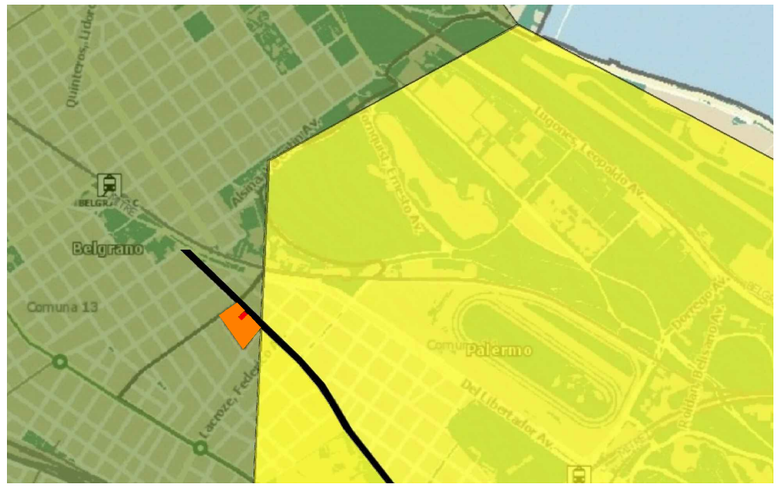
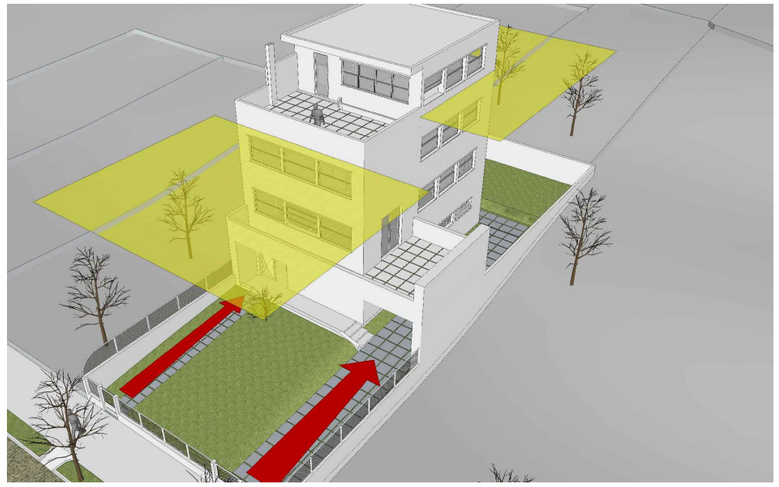
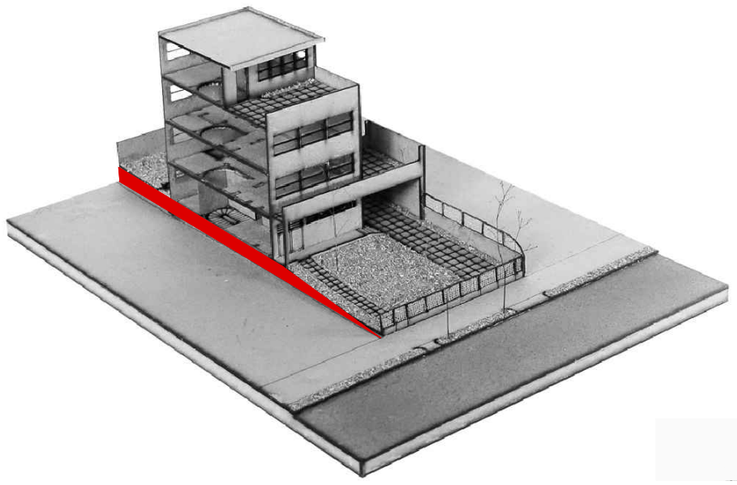
| PARÂMETRO | | IMAGEM | | SÍNTESE |
|---|---|---|---|---|
| FUNCIONAL | | | | |
| ENTORNO | IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA |  | BAIRRO DE PALERNO<br>BAIRRO DE BELGRANO<br>AV. LUIS MARIA CAMPOS<br>DELIMITAÇÃO DA QUADRA<br>DELIMITAÇÃO DO LOTE | A CASA RAÚL PREBISCH LOCALIZAVA-SE EM BUENOS AIRES, EM UM LOTE SITUADO NO LIMITE ENTRE OS BAIRROS DE BELGRANO E PALERMO SOBRE UM SUAVE DECLIVE DAS BARRANCAS, POUCOS METROS ACIMA DO NÍVEL DO RIO DA PRATA.<br><br>A CASA LOCALIZAVA-SE EM UMA ZONA RESIDÊNCIAL DE ELEVADO PODER AQUISITIVO, APRESENTANDO GRANDE RELAÇÃO COM O CONJUNTO EDIFICADO DO ENTORNO, NA AVENIDA LUIS MARIA CAMPOS, A DUAS QUADRAS DA DEL LIBERTADOR, AS DUAS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO DO BAIRRO PALERMO.<br><br>EM SUA VIZINHANÇA, LOCALIZADA EM UMA ZONA DE BAIXA DENSIDADE EDIFICADA PRÓXIMO A UMA SUBCENTRALIDADE, SE ENCONTRAVA O NOVO HIPÓDROMO, O PARQUE 3 DE FEBRERO E, NO LIMIAR DO BELGRANO, ONDE SE LOCALIZAVA O ATUAL ESTÁDIO DO RIO DA PRATA. |
| IMPLANTAÇÃO | IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE |  | PARCELA DO LOTE NÃO OCUAPADA<br>ACESSOS | A CASA SE LOCALIZA NO MEIO DO TERRENDO COM UMA DAS FACHADAS ENCOSTADAS NO MURO LATERAL, OCUPANDO CERCA DE 36% DO LOTE, COM ACESSO EXCLUSIVAMENTE PELA AV. LUIS MARIA CAMPOS. AS ENTRADAS DE PEDESTRE E DE VEÍCULO SÃO CONDUZIDAS POR CAMINHOS SEPARADOS POR UM GRAMADO E SEGUEM A LEVE ELEVAÇÃO DO TERRENO. |
| TOPOGRAFIA | IDENTIFICAR EM QUE MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA |  | | A TOPOGRAFIA TEM UM PEQUENO ACLIVE DE APROXIMADAMENTE 0,65m COM ELEVAÇÃO NO SENTIDO NORDESTE, O QUAL PROPORCIONA UM DESNÍVEL IRRELEVANTE À DISPOSIÇÃO DOS NÍVEIS E À VOLUMETRIA DA CASA, QUE SE ASSENTA SOBRE UM ATERRO PLANO. |

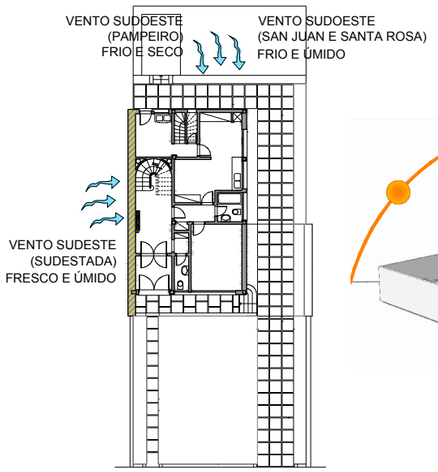
lppm - da - ufpb
casa raul prebisch
alberto prebisch
belgrano, argentina
1930
alunos amanda queiroga
edevaldo simões
marina fontenele
pablo lacerda
vitor luna

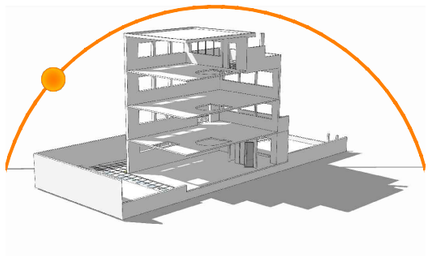
| PARÂMETRO | | IMAGEM | SÍNTESE |
|---|---|---|---|

## FUNCIONAL

### ORIENTAÇÃO SOLAR/ INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



FACHADA CEGA

PLANTA BAIXA
ESCALA 1/400

4 10 16m

OS VENTOS MAIS IMPORTANTES PREVALECEM EM DOIS SENTIDOS E PARECEM TER INFLUENCIADO DIRETAMENTE NA ESCOLHA DAS FACHADAS QUE RECEBERIAM AS PRINCIPAIS ABERTURAS, OU, EM CONTRA PARTIDA, RECEBERIAM POUCAS OU NENHUMA NA FACHADA SUDESTE (FACHADA CEGA SEM RECUO):
1. PRIMAVERA ENTRE MARÇO E JULHO: FORTES VENTOS FRESCOS E ÚMIDOS (SUDESTADA)
2. OUTONO ENTRE SETEMBRO E DEZEMBRO: FORTES VENTOS FRESCOS E ÚMIDOS (SUDESTADA)
NA FACHADA SUDOESTE (POUCAS ABERTURAS)
1. FINAL DO VERÃO: VENTO É FRIO E SECO (PAMPEIRO);
2. INVERNOS ENTRE JULHO E SETEMBRO: VERANITO SAN JUAR E O TEMPORAL DE SANTA ROSA, VENTOS FRIOS E ÚMIDOS.

A SOL NASCE E ILUMINA A FACHADA NORDESTE DURANTE TODO O DIA E SE PÕE ILUMINANDO A NOROESTE DURANTE A TARDE. ESSAS FACHADAS RECEBEM AS MAIORES ABERTURAS UMA VEZ QUE A ILUMINAÇÃO E INSOLAÇÃO É DESEJADA DEVIDO ÀS BAIXAS TEMPERATURAS EM DIVERSAS ESTAÇÕES DO ANO.
AS FACHADAS SUDESTE E SUDOESTE NÃO RECEBEM ILUMINAÇÃO E INSOLAÇÃO DIRETA EM NENHUM HORÁRIO DO DIA.

### CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES

- ACESSO PEDESTRES
- ACESSO AUTOMÓVEIS
- ÁREAS TÉCNICAS, DE SERVIÇO E COZINHA
- BANHEIROS
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- DORMITÓRIOS
- VARANDAS
- SALAS E ESCRITÓRIO
- HALL (CIRCULAÇÃO HORIZONTAL)
- ÁREA DE VESTIR

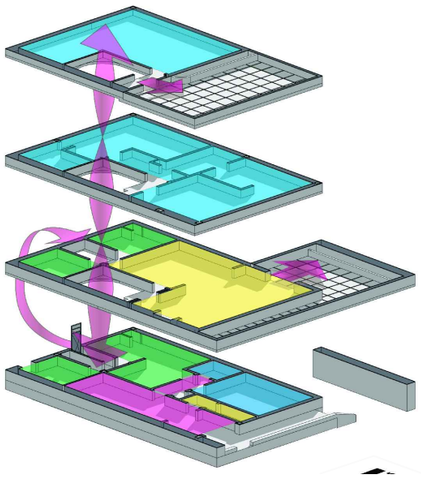
OS ACESSOS DA CASA PREBISCHI SÃO BEM DEFINIDO, TANTO O DE PEDESTRES QUANTO O DE AUTOMÓVEIS E HÁ UM LIGAÇÃO ENTRE ELES POR MEIO DE UMA PEQUENA ESCADA (4 DEGRAUS).

AO ACESSAR A CASA NOS DEPARAMOS COM UM HALL QUE DÁ ACESSO ÀS ESCADAS E AOS DEMAIS CÔMODOS DO PAVIMENTO. A CIRCULAÇÃO VERTICAL É REALIZADA POR DUAS ESCADAS EM "U". A MAIOR DELAS, INTERLIGA TODOS OS PAVIMENTOS E DESEMBOCA EM TODOS ELES NUM HALL QUE TAMBÉM SE RAMIFICA AOS CÔMODOS DE CADA UM. A MENOR TERMINA NO SEGUNDO PAVIMENTO E COMUNICA ÁREAS TÉCNICAS, DE SERVIÇO E COZINHA ÀS ÁREAS AFINS NO PAVIMENTO POSTERIOR.

É INTERESSANTE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DAS VARANDAS. NO PRIMEIRO PAVIMENTO ELA DÁ APOIO A UMA ESPAÇOSA SALA DE ESTAR COM LAREIRA, GERANDO UM AMBIENTE EXTREMAMENTE AGRADÁVEL. NO TERCEIRO, ELA GERA UM AMBIENTE BASTANTE CONFORTÁVEL AO ESCRITÓRIO EMBORA O ACESSO A ELA POSSA SER FEITO APENAS PELO HALL.

### ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE FUNCIONALIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



- CIRCULAÇÃO
- SERVIÇO
- SOCIAL
- ÍNTIMO

A CASA SE ORGANIZA NO SENTIDO VERTICAL, ONDE SEUS PAVIMENTOS, CONFIGURADOS EM LAMELAS, VÃO FILTRANDO SEUS USOS E ACESSOS.

NA PARTE DE SERVIÇO (COZINHA) HÁ UMA ESCADA DE DESENHO MAIS SIMPLES QUE SERVE DE SUPORTE ÀS COZINHAS.
COM ESPAÇOS SETORIZADOS A EDIFICAÇÃO MOSTRA UMA COMPARTIMENTAÇÃO DE SUAS ÁREAS DE SERVIÇO CAUSANDO ASSIM CONFINAMENTO NESSES LOCAIS E AMPLIDÃO EM ÁREAS SOCIAIS E ÍNTIMAS, PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS ONDE POSSUEM UM PÁTIO EXTERNO.

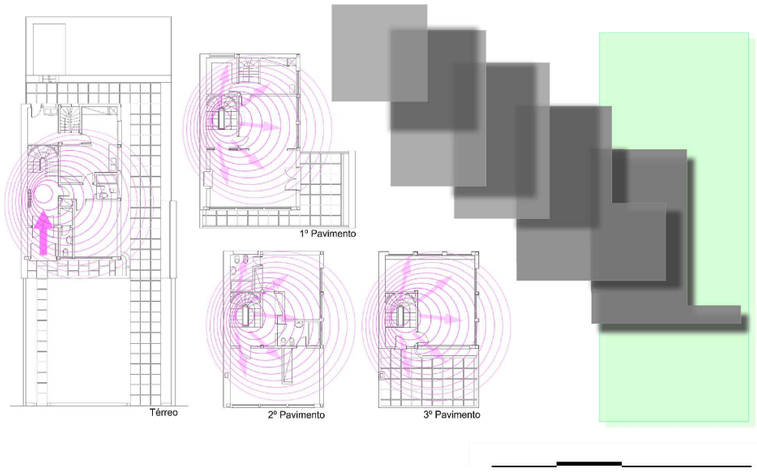

lppm - da - ufpb
casa raul prebisch
alberto prebisch
belgrano, argentina
1930
alunos amanda queiroga
edevaldo simões
marina fontenele
pablo lacerda
vitor luna

| PARÂMETRO | IMAGEM | SÍNTESE |
|---|---|---|

## FORMAL

### GEOMETRIA DA PLANTA

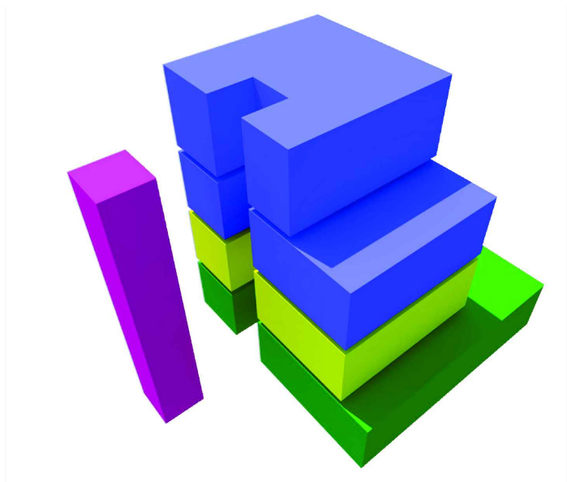
IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ETC.




FOI IMPLANTADA SEM RECUO NO SEU LADO SUDESTE E CENTRADA NO TERRENO NO SENTIDO LONGITUDINAL. A CASA APRESENTA UM INTERESSANTE DESENVOLVIMENTO EM SUA VERTICALIDADE.
A SOBREPOSIÇÃO DE LAMELAS, SEM ENCAIXES EVIDENCIAM UM TRATAMENTO ESTANQUE NA SUA FRUIÇÃO. EM CADA PLATAFORMA O ELEMENTO DE LIGAÇÃO VERTICAL É QUEM DEFINE O MOVIMENTO DE SUA PLANTA, QUE APESAR DE PLANOS ORTOGONAIS MOSTRAM UMA DISTRIBUIÇÃO RADIAL PARTINDO DA ESCADA .

### VOLUMETRIA

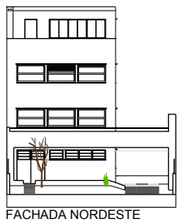
IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO UTILIZANDO O RECURSO DE "GRANDE COBERTA", "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS).



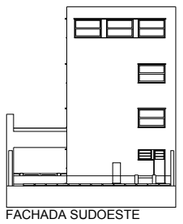
CIRCULAÇÃO
SERVIÇO
SOCIAL
ÍNTIMO

### "FACHADAS"

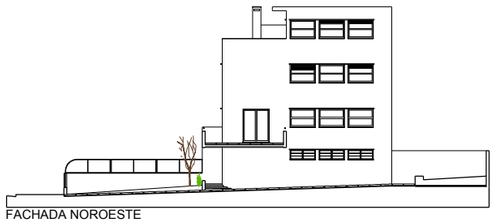
IDENTIFICAR SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS NAS FACHADAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



FACHADA NORDESTE



FACHADA SUDOESTE



FACHADA NOROESTE

AS ESQUADRIAS ERAM COLOCADAS DE FORMA ACERTIVA PARA INTEGRAR INTERIOR-EXTERIOR E PARA MELHORAR A CAPTAÇÃO DO CALOR. NÃO HÁ DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE QUE TIPO DE MATERIAL FOI UTULIZADO COMO REVESTIMENTO.

FACHADAS
ESCALA 1/400

4 10 16m

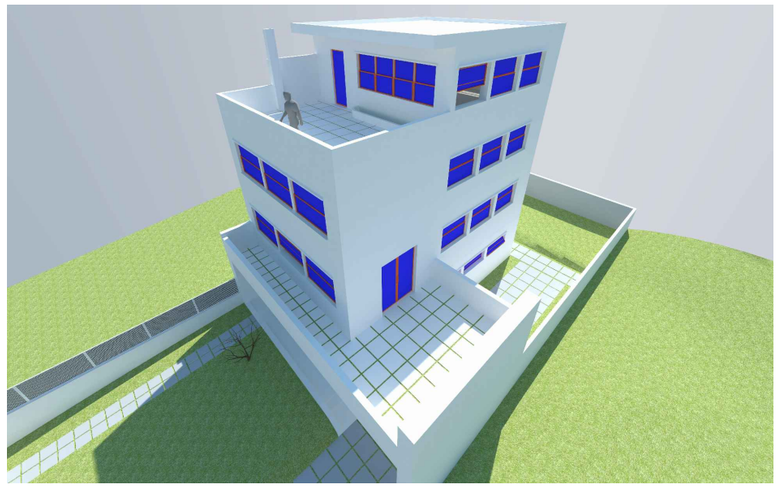
lppm - da - ufpb
casa raul prebisch
alberto prebisch
belgrano, argentina
1930
alunos amanda queiroga
edevaldo simões
marina fontenele
pablo lacerda
vitor luna

| PARÂMETRO | | IMAGEM | SÍNTESE |
|---|---|---|---|

## CONSTRUTIVO

### MATERIAIS

O OBJETIVO DESTE ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

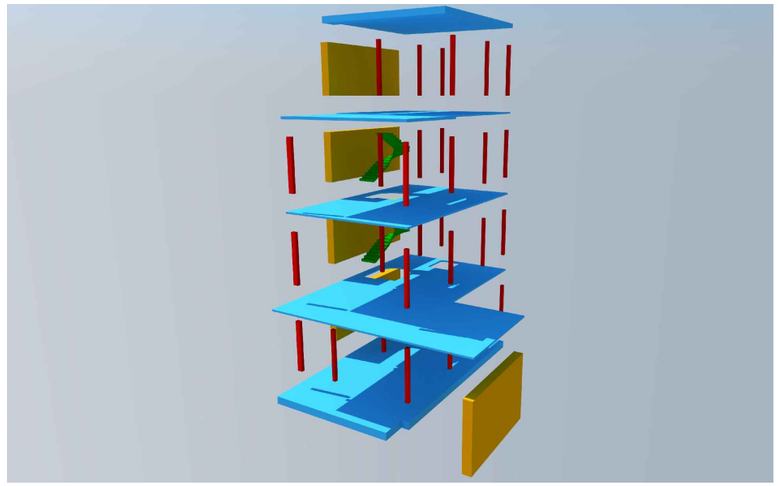


- ALVENARIA DE TIJOLO E CONCRETO ARMADO
- VIDRO
- FERRO

DE TIJOLO, FERRO E/OU CONCRETO ARMADO. NESTA EDIFICAÇÃO, TODAS AS JANELAS SÃO DE VIDRO, A VEDAÇÃO É FEITA COM ALVENARIA D TIJOLO E A ESTRUTURA É DE CONCRETO ARMADO.

### LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO

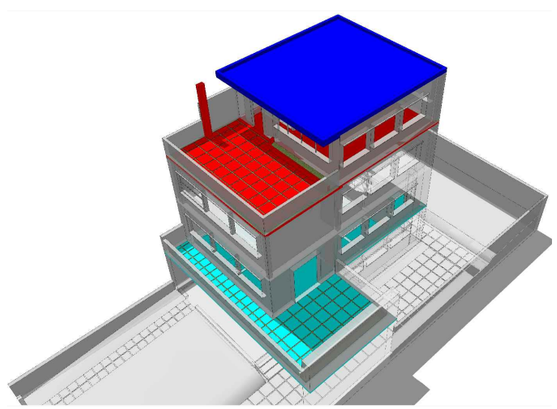


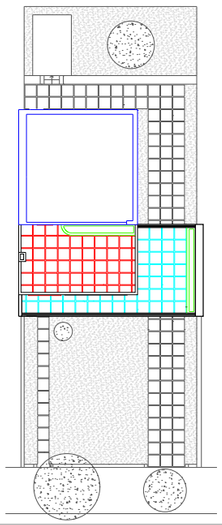
- LAJE
- PAREDE ESTRUTURAL
- PILARES
- ESCADAS

A CASA ERA ESTRUTURADA POR LAJES E PILARES DE SUSTENTAÇÃO EM CONCRETO ARMADO. HÁ UM MURO DE ALVENARIA ESTRUTURAL NO PAVIMENTO TÉRREO E A FACHADA CEGA É COMPOSTA POR VEDAÇÃO DE 54cm, QUE PODE TER ESSA ESPESSURA POR SER UMA PAREDE COM ISOLAMENTO TÉRMICO E FUNÇÃO ESTRUTURAL.

### COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA





- COBERTA DO 2º PAVIMENTO E VARANDA DO 3º PAVIMENTO
- COBERTA DA GARAGEM E TERRAÇO E VARANDA DO 1° PAVIMENTO
- COBERTA DO 3° PAVIMENTO
- JARDINEIRA

PLANTA DE COBERTA

ESCALA 1/400

4 10 16m

OS TRÊS NÍVEIS DE COBERTA (TERRAÇO E GARAGEM, 2° PAVIMENTO E 3° PAVIMENTO) SÃO COMPOSTOS POR LAJES PLANAS IMPERMEABILIZADAS.

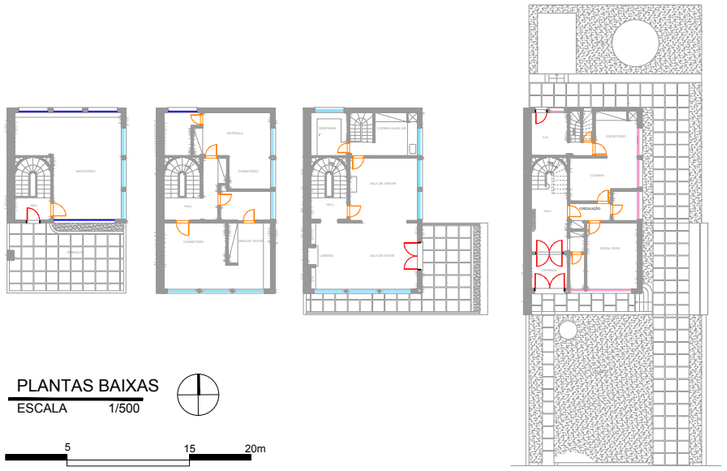
COM EXCEÇÃO DA LAJE DE COBERTA 3° PAVIMENTO, AS DEMAIS (COBERTA DO TERRAÇO E GARAGEM E COBERTA DO 2°PAVIMENTO) ACUMULAM TAMBÉM A FUNÇÃO DE VARANDA. NA LAJE DE COBERTA DO 3° PAVIMENTO A DECLIVIDADE É MÍNIMA APENAS PARA GARANTIR O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, TAMBÉM CONTA COM UMA ALVENARIA DE 15 CM DE ALTURA EM SEU PERÍMETRO. NA LAJE DE COBERTA DO 2° PAVIMENTO DEVIDO AO RECURSO DE REDUZIR A ÁREA DO 3° PAVIMENTO CONSEGUIU-SE VARANDA, QUE ALÉM DO GUARDA-CORPO CONTA COM JARDINEIRA. A LAJE DO TÉRREO SE PROLONGA PARA COBRIR O TERRAÇO E A GARAGEM E TAMBÉM É USADO COMO VARANDA E ESSA COMO A DO 3°PAVIMENTO E COMPOSTA DE JARDINEIRA E GUARDA-CORPO. NAS COBERTAS/VARANDA O ASSENTAMENTO DE PLACAS DE 60X60X05 CM FOI DEIXADO UMA JUNTA DE 05 CM A QUAL E PREENCHIDA COM GRAMA.

| PARÂMETRO | IMAGEM | SÍNTESE |
|---|---|---|

## CONSTRUTIVO

### SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.




- JANELA DE GIRO, FORRA EM FERRO COM VEDAÇÕES EM VIROS
- JANELA GUILHOTINAS, FORRAS EM FERRO COM VEDAÇÕES EM VIDROS
- JANELA PIVOTANTE HORIZONTAIS FORRA EM FERRO COM VEDAÇÕES EM VIROS
- PORTA DE GIRO, FORRA EM FERRO COM VEDAÇÕES EM METAL E VIROS
- PORTA DE GIRO, FORRA EM MADEIRA COM VEDAÇÕES EM MADEIRA

AS ESQUADRIAS SITUADAS NAS FACHADAS SÃO EM FERRO E VIDRO. O QUE SE MODIFICA É O TIPO: NO TÉRREO TODAS AS JANELAS SÃO DO TIPO PIVOTANTES HORIZONTAIS, VISTO QUE SÃO SITUADAS À 1,50 CM DE ALTURA; NO 1° E 2° PAVIMENTOS SÃO DO TIPO GUILHOTINA PARA NÃO INTERFERIR NO FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO MECÂNICO DE CONTROLE DA ILUMINAÇÃO NATURAL, JÁ NO 3° PAVIMENTO, ALÉM DO TIPO GUILHOTINA, HÁ DO TIPO GIRO QUE PROPORCIONA UM MAIOR VÃO DE ABERTURA. TODAS AS PORTAS SÃO DE GIRO, AS QUE DÃO ACESSO AO EXTERIOR SÃO DE FERRO E VIDRO E AS INTERIORES SÃO EM MADEIRA.